Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 12 a 16/10/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	64,49	80,27		80,79	25,28%	0,65%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	61,64	74,32		73,66	19,50%	-0,89%
Santa Catarina		R$/60kg	63,33	77,82		78,08	23,29%	0,33%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	174,40	153,17		153,59	-11,93%	0,27%
São Paulo		R$/50Kg	171,65	184,59		180,83	5,35%	-2,04%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	230,80	245,00		242,00	4,85%	-1,22%
Estados Unidos (2)		US$/t	233,51	337,91		328,86	40,83%	-2,68%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	249,03	262,22	257,91	R$ 1.298,60	3,57%	-1,64%
	RS	US$/t	233,03	245,36	241,29	R$ 1.214,92	3,55%	-1,66%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	298,46	400,04	393,83	R$ 1.982,97	31,96%	-1,55%
	RS	US$/t	279,74	375,58	369,72	R$ 1.861,56	32,17%	-1,56%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,6532	4,9895		5,0350	-10,93%	0,91%

Notas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R$ 43,15/60kg (básico); R$ 53,88/60kg (doméstico); R$ 78,51/60kg (pão); R$ 82,23/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

A comercialização segue com baixa liquidez e negócios travados devido ao distanciamento entre os preços pedidos pelos vendedores e a proposta dos moinhos. O avanço da colheita no Sul é afetado por chuvas, resultando em problemas de qualidade (como DON e menor PH) e essa situação gera um prêmio elevado para o trigo Tipo 1 (PH 78), enquanto lotes de menor PH, incluindo o trigo destinado à ração sofrem pressão de baixa.

Os preços do trigo pagos ao produtor registraram valorização na comparação semanal no Paraná, em que os preços atingiram R$ 80,79 na semana atual, uma alta de 0,65% em relação à semana anterior, e em Santa Catarina, onde a saca de 60kg subiu a R$ 78,08, com 0,33% de ganho em relação à semana anterior. Já no Rio Grande do Sul, o preço caiu de R$ 74,32 para R$ 73,66/60kg, apresentando uma queda de 0,89%.

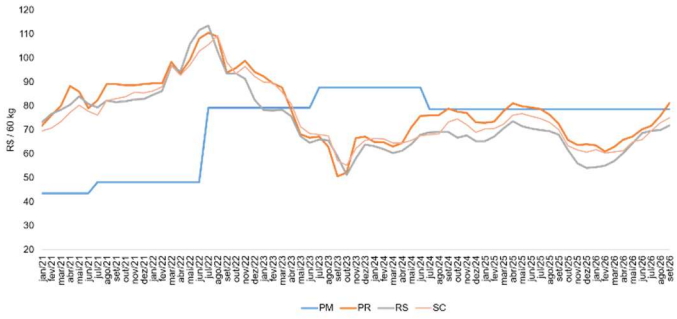
MERCADO EXTERNO

A forte competitividade do trigo argentino limita a elevação das referências domésticas no Brasil. Paralelamente, a volatilidade do dólar (entre R$ 4,98 e R$ 5,08) e a ampla oferta global balizam os custos de internação e as paridades de importação. Os dados do USDA mostram oferta boa nos EUA e como as exportações americanas estão em baixa, há oferta ainda confortável no país.

O trigo na Argentina manteve sua cotação em queda para US$ 242/t. Por sua vez, os Estados Unidos registraram queda de 2,68%, nos preços atingindo US$ 328,86/t contra o preço de US$ 337,91/t na semana anterior.

Os preços futuros tiveram uma semana de forte baixa de 3,6% nos contratos de término mais próximo devido à redução das com a possibilidade de um grande acordo entre EUA e Rússia sobre sanções, compra de combustíveis e logística internacional, o que geraria maior facilidade para as exportações russas de trigo para o mundo.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado interno com preços acelerando cada vez menos, enquanto o cenário externo já aponta grande queda nos mercados futuros, devido ao relatório do USDA, que mostra boa oferta no mercado interno e exportações desaceleradas, enquanto um acordo entre EUA e Rússia, ventilada no final da semana, pode liberar os estoques que estão retidos no país europeu.

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado E-mail: leandro.corder@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246